**EDUCAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS: DEMANDAS DAS JUVENTUDE EM BAIRROS PERIFÉRICOS DO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS/MG**

Raíssa Cota Pales

Universidade Estadual de Montes Claros

[raissa.pales@unimontes](mailto:raissa.pales@unimontes).br

**Eixo: 6. Políticas Públicas e Gestão da Educação**

**Resumo Expandido**

**Resumo**

Este trabalho apresenta o resultado do Projeto de Pesquisa “Juventude e Políticas Públicas: um levantamento das demandas dos jovens em bairros selecionados de Montes Claros/MG”, desenvolvido na Escola Estadual Antônio Canela. O objetivo deste trabalho é apresentar as principais demandas dos jovens, de 15 a 29 anos, dos bairros Jardim São Geraldo, Vargem Grande, Joaquim Costa, Ciro dos Anjos, Chiquinho Guimarães e Chácara dos Mangues, no município de Montes Claros (norte de Minas Gerais) por políticas públicas na área da educação. Para dar conta dos objetivos propostos, utilizamos o grupo focal, técnica de pesquisa qualitativa, aliado à aplicação de questionário e à entrevista semiestruturada.

**Palavras-chave:** juventude; políticas públicas; demandas.

**Introdução**

Juventude é um tema recorrente e um ponto crucial neste debate são as políticas públicas desenhadas e implementadas para essa população. Nesse sentido, Dye (2011) pontua que políticas públicas são o que o governo escolhe ou não fazer. De forma mais clara e didática, “as Políticas Públicas são a totalidade de ações, metas e planos que os governos (nacionais, estaduais ou municipais) traçam para alcançar o bem-estar da sociedade e o interesse público” (Sebrae/MG, 2008).

Os bairros selecionados para a pesquisa estão em uma região periférica da cidade de Montes Claros, onde ações do governo voltadas para educação e qualificação profissional são imprescindíveis.

**Justificativa e problema da pesquisa**

O desenvolvimento do trabalho poderá contribuir para um embasamento teórico-prático local em torno do tema e poderá servir de apoio para a implementação de uma agenda voltada para a qualidade das políticas públicas voltadas para Educação para o público selecionado. Ao cobrir os bairros selecionados surgiu um quadro relevante sobre às demandas dos próprios jovens para políticas públicas para juventude. A pergunta central a ser respondida é a que se segue: quais as principais demandas dos jovens, de 15 a 29 anos, por políticas públicas na área da Educação?

**Objetivos da pesquisa**

Objetivo geral

Identificar as principais demandas dos jovens, de 15 a 29 anos, dos bairros selecionados, por políticas públicas na área da educação.

- Construir o perfil dos jovens destes bairros no que tange à escolarização.

- Identificar os mecanismos de operação das políticas públicas para juventude nos municípios de Montes Claros;

**Referencial teórico que fundamenta a pesquisa**

A pesquisa se concentra principalmente nas discussões sobre políticas públicas de Thomas R. Dye e Antônio Carlos Gil com seu enforque sobre métodos e técnicas de pesquisa social.

**Procedimentos metodológicos**

Para dar conta dos objetivos propostos, foi necessário articular abordagem quantitativa e qualitativa, articulando duas técnicas de pesquisa: o questionário e o grupo focal. O questionário foi aplicado aos jovens da própria escola e posteriormente a equipe de pesquisa foi a campo para aplicar nos jovens dos bairros. Como pontua Alburqueque (2009), a técnica se repete até a saturação ou até que se tenha alcançado a amostra desejada. Os questionários foram respondidos eletronicamente, através do *Google Forms*, O grupo focal, técnica de investigação qualitativa, foi feito como forma de complementação às informações obtidas através dos questionários. Dessa forma, fizemos o grupo focal com estudantes da Escola Estadual Antônio Canela, escola esta situada no Bairro Jardim São Geraldo, em Montes Claros.

**Análise dos dados e resultados finais da pesquisa**

Dos entrevistados que ainda estão cursando o ensino médio, mais da metade responderam que precisam de reforço escolar. Dos entrevistados que responderam que precisa de reforço escolar, quase a totalidade, 73,1% responderam que não têm reforço escolar. Apenas 26,9 % responderam que têm reforço escolar.

De acordo com a pesquisa, 81% dos jovens não frequentam cursos no contraturno e apenas 19% o fazem. Isso ocorre, principalmente, porque, além da questão financeira, após o novo ensino médio, os estudantes têm menos horas disponíveis para outras atividades extracurriculares eporque estão cansados e só querem descansar após longas horas na escola.

Dos entrevistados, 92,4% dos jovens gostariam de fazer um curso preparatório em seu bairro, enquanto 7,6 % não veem necessidade.É interessante considerar que esses 92,4 % dependem das universidades públicas para atingir seus objetivos e, se tivessem esse apoio, seria um incentivo maior para ampliar seus conhecimentos e, consequentemente, ter mais chances de aprovação.

A pesquisa revelou que, dentre os seis bairros selecionados para pesquisa, os jovens de três bairros (Chácara dos Mangues, Chiquinho Guimarães e Joaquim Costa) acham interessante um cursinho preparatório para o Enem em seu bairro, enquanto nos bairros Ciro dos Anjos, Jardim São Geraldo e Vargem Grande a maioria dos jovens não acham interessante ter um cursinho preparatório em seu bairro. Se houvesse um curso preparatório para o Enem no bairro em que estes jovens residem, 88,6% estariam dispostos a participar, enquanto a minoria acredita que não há necessidade ou mesmo desejo de participar.

**Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED**

O eixo temático Políticas Públicas e Gestão da Educação vai ao encontro do objeto do trabalho, uma vez que é as demandas dos jovens em relação a políticas públicas para Educação.

**Considerações finais**

Os relatos desses jovens e os dados extraídos nos levam a refletir o quão desigual é a distribuição de recursos públicos. A juventude pesquisada deseja fazer cursos no contraturno da escola e a grande maioria dos entrevistados fariam um cursinho preparatório para o ENEM, caso tivesse a oferta pública.

**Referências**

ALBURQUEQUE. Elaizabeth Maciel.. Avaliação da Técnica de Amostragem “Respondent-Driven Sampling” na Estimação de Prevalências de Doenças Transmissíveis em Populações Organizadas em Redes Complexas” Dissertação de mestrado. 2009.

DYE, Thomas R. Understanding public policy. Boston: Longman, 2011.

Sebrae/MG. Políticas Públicas: conceitos e práticas / supervisão por Brenner Lopes e Jefferson Ney Amaral; coordenação de Ricardo Wahrendorff Caldas – Belo Horizonte: 2008.